

CEFEX[®]1G

Cefalexina 1000 mg



Uso Veterinário

Antimicrobiano à base de cefalexina

FÓRMULA:

Cada drágea contém:

Cefalexina (monoidratada).....1,0 g

Excipiente q.s.p.....1,2 g

GENERALIDADES:

A cefalexina é uma cefalosporina de primeira geração. Desenvolve sua ação preferencialmente sobre bactérias Gram-positivas e com muito menos frequência sobre bactérias Gram-negativas. É um antibiótico betalactâmico, cujo mecanismo de ação é a lise da parede bacteriana. No espectro útil são considerados: *Streptococcus beta hemolítico*, *Staphylococcus aureus* incluindo cepas produtoras de penicilinase, *Staphylococcus intermedius*, *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis*, *Klebsiella spp.*, *Haemophilus influenzae* e *Moraxella catarrhalis*. A cefalexina é um ácido estável que pode ser administrado por via oral juntamente com as refeições. É absorvido com rapidez pelo trato intestinal e atinge o pico de concentração plasmática uma hora após a administração. Pode se determinar os níveis plasmáticos até 6 horas após a ingestão. A droga é excretada 70% por filtração glomerular e secreção tubular sem modificações na urina até 12 horas após a administração. A meia vida de eliminação é de uma hora e meia.

INDICAÇÕES:

Para cães e gatos, no controle das infecções do trato respiratório, pele, ossos e do aparelho genitourinário, infecções do aparelho digestivo (inclusive dentárias) por bactérias sensíveis à cefalexina,

tais como:

- Pneumonias causadas por *Pasteurella spp.*, *Escherichia coli* e *Proteus mirabilis*.
- Infecções ósseas - Osteites e osteomielites causadas por *Pasteurella multocida* e *Escherichia coli*.
- Nefrites, pielonefrites e cistites causadas por *Staphylococcus spp.*, *Escherichia coli*, *Proteus spp.*, *Klebsiella spp.* e *Streptococcus spp.*
- Gastroenterites causadas por *Escherichia coli*, *Proteus spp.*, *Klebsiella spp.* e *Pseudomonas spp.*

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

CEFEX[®] 1G deve ser administrado por via oral. Para cães e gatos a dose recomendada é de 30 mg/Kg de peso corporal duas vezes ao dia, durante 7 a 10 dias. Nos casos de processos infecciosos de pele recidivantes recomenda-se a utilização por um prazo médio de 20 dias ou até que os sintomas clínicos não estejam mais presentes. As dosagens podem ser modificadas a critério do Médico Veterinário e de acordo com a gravidade da lesão.

CONTRAINDICAÇÕES:

O produto é contraindicado em animais hipersensíveis às penicilinas, a outros antibióticos betalactâmicos e as cefalosporinas.

Antibióticos sistêmicos não devem ser administrados em pacientes que apresentem septicemia, choque ou qualquer outra patologia que prejudique a absorção. Nestes casos deverá ser administrado tratamento parenteral, preferencialmente pela via intravenosa.

As cefalosporinas atravessam a barreira placentária e a segurança do seu uso durante a gestação não foi totalmente demonstrada. O uso em fêmeas gestantes depende da avaliação

dos benefícios em comparação com os riscos.

PRECAUÇÕES:

Precauções que devem ser adotadas antes, durante e depois da administração do produto: devido à segurança do uso das cefalosporinas, apenas o monitoramento da eficácia do tratamento é necessário.

Pacientes com insuficiência renal, conforme a gravidade do caso, podem requerer acompanhamento dessa função.

EFEITOS COLATERAIS:

Podem ocorrer distúrbios gastrointestinais, raramente náuseas, vômitos e colite pseudomembranosa, mais frequentemente diarreia, dor abdominal, dispneia, gastrite e icterícia.

Em animais hipersensíveis pode ocorrer exantema, urticária, angedema e raramente eritema multiforme. Outras reações colaterais relatadas são: prurido anal e genital, enjoos, cefaleia, artralgia, nefrite intersticial, eosinofilia, neutropenia, trombocitopenia e elevação transitória da transaminases.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

O uso concomitante de aminoglicosídeos parenterais ou outras drogas nefrotóxicas (ex.: anfotericina B) com cefalosporinas é controverso. Potencialmente as cefalosporinas podem causar nefrotoxicidade aditiva quando utilizada com essas drogas, mas essa interação somente tem sido documentada com cefaloridina, que não está mais no mercado. Apesar disso, recomenda-se cautela na associação dessas drogas com cefalexina.

Estudos "in vitro" demonstraram que as cefalosporinas podem ser sinérgicas ou ter atividade aditiva contra certas bactérias quando usadas com aminoglicosídeos, penicilinas ou cloranfenicol. Porém, certos clínicos não recomendam o uso concomitante das cefalosporinas com antibióticos bacteriostáticos (ex.: cloranfenicol) particularmente em infecções onde o microrganismo esteja se proliferando rapidamente.

A probenidida bloqueia competitivamente a secreção tubular da maioria das cefalosporinas, aumentando assim os níveis sanguíneos e a meia vida plasmática.

Usar com cautela em pacientes que estejam recebendo anticoagulantes orais.

Cefalosporinas podem causar reações falso-positivas em testes

de glicose na urina quando se utiliza sulfato cúprico (solução de Benedict). Testes que utilizam glicose oxidase não são afetados pelo uso do produto.

Venda sob prescrição de Médico Veterinário.

Conservar em local fresco e seco (entre 15°C e 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Responsável Técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves - CRMV-SP 9321.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº. 7.647 em 22/02/2001.

Apresentação: Comprimidos contendo 1000 mg de cefalexina, apresentados em cartuchos contendo blister com 8, 10, 12 ou 14 drágeas e caixas com 10 e 20 blisters com 10 drágeas cada.

PROPRIETÁRIO:

CEPAV PHARMA LTDA.

Rua Dom Bento Pickel, 605

Casa Verde - São Paulo - SP

CEP: 02544-000

CNPJ: 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Fabricante:

Vansil Indústria, Comércio e Representações Ltda.

Rua João Augusto Cirelli, 640

Distrito Industrial - Descalvado - SP

CEP: 13690-000

CNPJ: 50.472.547/0001-68

Inscrição Estadual: 285.007.656.112

Atendimento ao consumidor:

(11) 3871-1030

www.castelpharma.com.br

info@castelpharma.com.br

Indústria Brasileira.

CEFEX[®]500

Cefalexina 500 mg



Uso Veterinário

Antimicrobiano à base de cefalexina

FÓRMULA:

Cada drágea contém:

Cefalexina (monoidratada).....500,0 mg

Excipiente q.s.p.....600,0 mg

GENERALIDADES:

A cefalexina é uma cefalosporina de primeira geração. Desenvolve sua ação preferencialmente sobre bactérias Gram-positivas e com muito menos frequência sobre bactérias Gram-negativas. É um antibiótico betalactâmico, cujo mecanismo de ação é a lise da parede bacteriana. No espectro útil são considerados: *Streptococcus beta hemolítico*, *Staphylococcus aureus* incluindo cepas produtoras de penicilinase, *Staphylococcus intermedius*, *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis*, *Klebsiella spp.*, *Haemophilus influenzae* e *Moraxella catarrhalis*. A cefalexina é um ácido estável que pode ser administrado por via oral juntamente com as refeições. É absorvido com rapidez pelo trato intestinal e atinge o pico de concentração plasmática uma hora após a administração. Pode se determinar os níveis plasmáticos até 6 horas após a ingestão. A droga é excretada 70% por filtração glomerular e secreção tubular sem modificações na urina até 12 horas após a administração. A meia vida de eliminação é de uma hora e meia.

INDICAÇÕES:

Para cães e gatos, no controle das infecções do trato respiratório, pele, ossos e do aparelho genitourinário, infecções do aparelho digestivo (inclusive dentárias) por bactérias sensíveis à cefalexina,

tais como:

- Pneumonias causadas por *Pasteurella spp.*, *Escherichia coli* e *Proteus mirabilis*.
- Infecções ósseas - Osteites e osteomielites causadas por *Pasteurella multocida* e *Escherichia coli*.
- Nefrites, pielonefrites e cistites causadas por *Staphylococcus spp.*, *Escherichia coli*, *Proteus spp.*, *Klebsiella spp.* e *Streptococcus spp.*
- Gastroenterites causadas por *Escherichia coli*, *Proteus spp.*, *Klebsiella spp.* e *Pseudomonas spp.*

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

CEFEX[®] 500 deve ser administrado por via oral. Para cães e gatos a dose recomendada é de 30 mg/Kg de peso corporal duas vezes ao dia, durante 7 a 10 dias. Nos casos de processos infecciosos de pele recidivantes recomenda-se a utilização por um prazo médio de 20 dias ou até que os sintomas clínicos não estejam mais presentes. As dosagens podem ser modificadas a critério do Médico Veterinário e de acordo com a gravidade da lesão.

CONTRAINDICAÇÕES:

O produto é contraindicado em animais hipersensíveis às penicilinas, a outros antibióticos betalactâmicos e as cefalosporinas.

Antibióticos sistêmicos não devem ser administrados em pacientes que apresentem septicemia, choque ou qualquer outra patologia que prejudique a absorção. Nestes casos deverá ser administrado tratamento parenteral, preferencialmente pela via intravenosa.

As cefalosporinas atravessam a barreira placentária e a segurança do seu uso durante a gestação não foi totalmente demonstrada. O uso em fêmeas gestantes depende da avaliação

dos benefícios em comparação com os riscos.

PRECAUÇÕES:

Precauções que devem ser adotadas antes, durante e depois da administração do produto: devido à segurança do uso das cefalosporinas, apenas o monitoramento da eficácia do tratamento é necessário.

Pacientes com insuficiência renal, conforme a gravidade do caso, podem requerer acompanhamento dessa função.

EFEITOS COLATERAIS:

Podem ocorrer distúrbios gastrointestinais, raramente náuseas, vômitos e colite pseudomembranosa, mais frequentemente diarreia, dor abdominal, dispneia, gastrite e icterícia.

Em animais hipersensíveis pode ocorrer exantema, urticária, angedema e raramente eritema multiforme. Outras reações colaterais relatadas são: prurido anal e genital, enjoos, cefaleia, artralgia, nefrite intersticial, eosinofilia, neutropenia, trombocitopenia e elevação transitória da transaminases.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

O uso concomitante de aminoglicosídeos parenterais ou outras drogas nefrotóxicas (ex.: anfotericina B) com cefalosporinas é controverso. Potencialmente as cefalosporinas podem causar nefrotoxicidade aditiva quando utilizada com essas drogas, mas essa interação somente tem sido documentada com cefaloridina, que não está mais no mercado. Apesar disso, recomenda-se cautela na associação dessas drogas com cefalexina.

Estudos "in vitro" demonstraram que as cefalosporinas podem ser sinérgicas ou ter atividade aditiva contra certas bactérias quando usadas com aminoglicosídeos, penicilinas ou cloranfenicol. Porém, certos clínicos não recomendam o uso concomitante das cefalosporinas com antibióticos bacteriostáticos (ex.: cloranfenicol) particularmente em infecções onde o microrganismo esteja se proliferando rapidamente.

A probenidida bloqueia competitivamente a secreção tubular da maioria das cefalosporinas, aumentando assim os níveis sanguíneos e a meia vida plasmática.

Usar com cautela em pacientes que estejam recebendo anticoagulantes orais.

Cefalosporinas podem causar reações falso-positivas em testes

de glicose na urina quando se utiliza sulfato cúprico (solução de Benedict). Testes que utilizam glicose oxidase não são afetados pelo uso do produto.

Venda sob prescrição de Médico Veterinário.

Conservar em local fresco e seco (entre 15°C e 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Responsável Técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves - CRMV-SP 9321.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº. 7.666 em 09/03/2001.

Apresentação: Comprimidos contendo 500 mg de cefalexina, apresentados em cartuchos contendo blister com 8, 10, 12 ou 14 drágeas e caixas com 10 e 20 blisters com 10 drágeas cada.

PROPRIETÁRIO:

CEPAV PHARMA LTDA.

Rua Dom Bento Pickel, 605

Casa Verde - São Paulo - SP

CEP: 02544-000

CNPJ: 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Fabricante:

Vansil Indústria, Comércio e Representações Ltda.

Rua João Augusto Cirelli, 640

Distrito Industrial - Descalvado - SP

CEP: 13690-000

CNPJ: 50.472.547/0001-68

Inscrição Estadual: 285.007.656.112

Atendimento ao consumidor:

(11) 3871-1030

www.castelpharma.com.br

info@castelpharma.com.br

Indústria Brasileira.

CEFEX[®]Suspensão

Cefalexina



Uso Veterinário

Antimicrobiano à base de cefalexina

Agite antes de usar.

FÓRMULA:

Cada mL contém:

Cefalexina (monoidratada).....50,0 mg

Excipiente q.s.p.....1,0 mL

GENERALIDADES:

A cefalexina é uma cefalosporina de primeira geração. Desenvolve sua ação preferencialmente sobre bactérias Gram-positivas e com muito menos frequência sobre bactérias Gram-negativas. É um antibiótico betalactâmico, cujo mecanismo de ação é a lise da parede bacteriana. No espectro útil são considerados: *Streptococcus beta hemolitico*, *Staphylococcus aureus* incluindo cepas produtoras de penicilinase, *Staphylococcus intermedius*, *Escherichia coli*, *Proteus mirabilis*, *Klebsiella spp.*, *Haemophilus influenzae* e *Moraxella catarrhalis*. A cefalexina é um ácido estável que pode ser administrado por via oral juntamente com as refeições. É absorvido com rapidez pelo trato intestinal e atinge o pico de concentração plasmática uma hora após a administração. Pode se determinar os níveis plasmáticos até 6 horas após a ingestão. A droga é excretada 70% por filtração glomerular e secreção tubular sem modificações na urina até 12 horas após a administração. A meia vida de eliminação é de uma hora e meia.

INDICAÇÕES:

Para cães e gatos, no controle das infecções do trato respiratório, pele, ossos e do aparelho genitourinário, infecções do aparelho

digestivo (inclusive dentárias) por bactérias sensíveis à cefalexina, tais como:

- Pneumonias causadas por *Pasteurella spp.*, *Escherichia coli* e *Proteus mirabilis*.

- Infecções ósseas - Osteites e osteomielites causadas por *Pasteurella multocida* e *Escherichia coli*.

- Nefrites, pielonefrites e cistites causadas por *Staphylococcus spp.*, *Escherichia coli*, *Proteus spp.*, *Klebsiella spp.* e *Streptococcus spp.*

- Gastroenterites causadas por *Escherichia coli*, *Proteus spp.*, *Klebsiella spp.* e *Pseudomonas spp.*

POSOLOGIA E MODO DE USAR:

CEFEX[®] Suspensão deve ser administrado por via oral. Para cães e gatos a dose recomendada é de 30 mg/Kg de peso corporal duas vezes ao dia, durante 7 a 10 dias. Nos casos de processos infecciosos de pele recidivantes recomenda-se a utilização por um prazo médio de 20 dias ou até que os sintomas clínicos não estejam mais presentes. As dosagens podem ser modificadas a critério do Médico Veterinário e de acordo com a gravidade da lesão.

CONTRAINDICAÇÕES:

O produto é contraindicado em animais hipersensíveis às penicilinas, a outros antibióticos betalactâmicos e as cefalosporinas.

Antibióticos sistêmicos não devem ser administrados em pacientes que apresentem septicemia, choque ou qualquer outra patologia que prejudique a absorção. Nestes casos deverá ser administrado tratamento parenteral, preferencialmente pela via intravenosa.

As cefalosporinas atravessam a barreira placentária e a segurança do seu uso durante a gestação não foi totalmente

demonstrada. O uso em fêmeas gestantes depende da avaliação dos benefícios em comparação com os riscos.

PRECAUÇÕES:

Precauções que devem ser adotadas antes, durante e depois da administração do produto: devido à segurança do uso das cefalosporinas, apenas o monitoramento da eficácia do tratamento é necessário.

Pacientes com insuficiência renal, conforme a gravidade do caso, podem requerer acompanhamento dessa função.

EFEITOS COLATERAIS:

Podem ocorrer distúrbios gastrointestinais, raramente náuseas, vômitos e colite pseudomembranosa, mais frequentemente diarreia, dor abdominal, dispneia, gastrite e icterícia.

Em animais hipersensíveis pode ocorrer exantema, urticária, angiedema e raramente eritema multiforme. Outras reações colaterais relatadas são: prurido anal e genital, enjoo, cefaleia, artralgia, nefrite intersticial, eosinofilia, neutropenia, trombocitopenia e elevação transitória da transaminases.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:

O uso concomitante de aminoglicosídeos parenterais ou outras drogas nefrotóxicas (ex.: anfotericina B) com cefalosporinas é controverso. Potencialmente as cefalosporinas podem causar nefrotoxicidade aditiva quando utilizada com essas drogas, mas essa interação somente tem sido documentada com cefaloridina, que não está mais no mercado. Apesar disso, recomenda-se cautela na associação dessas drogas com cefalexina.

Estudos "in vitro" demonstraram que as cefalosporinas podem ser sinérgicas ou ter atividade aditiva contra certas bactérias quando usadas com aminoglicosídeos, penicilinas ou cloranfenicol. Porém, certos clínicos não recomendam o uso concomitante das cefalosporinas com antibióticos bacteriostáticos (ex.: cloranfenicol) particularmente em infecções onde o microrganismo esteja se proliferando rapidamente.

A probenidida bloqueia competitivamente a secreção tubular da maioria das cefalosporinas, aumentando assim os níveis sanguíneos e a meia vida plasmática.

Usar com cautela em pacientes que estejam recebendo anticoagulantes orais.

Cefalosporinas podem causar reações falso-positivas em testes de glicose na urina quando se utiliza sulfato cúprico (solução de Benedict). Testes que utilizam glicose oxidase não são afetados pelo uso do produto.

Venda sob prescrição de Médico Veterinário.

Conservar em local fresco e seco (entre 15°C e 30°C), ao abrigo da luz solar direta e fora do alcance de crianças e animais domésticos.

Responsável Técnico: Dr. Fábio Alexandre Rigos Alves - CRMV-SP 9321.

Licenciado no Ministério da Agricultura sob nº. 7.661 em 09/03/2001.

Apresentação: Frascos contendo 20 mL, 60 mL ou 100 mL.

PROPRIETÁRIO:

CEPAV PHARMA LTDA.

Rua Dom Bento Pickel, 605

Casa Verde - São Paulo - SP

CEP: 02544-000

CNPJ: 71.846.612/0001-48

Inscrição Estadual: 113.865.112.115

Fabricante:

Vansil Indústria, Comércio e Representações Ltda.

Rua João Augusto Cirelli, 640

Distrito Industrial - Descalvado - SP

CEP: 13690-000

CNPJ: 50.472.547/0001-68

Inscrição Estadual: 285.007.656.112

Atendimento ao consumidor:

(11) 3871-1030

www.castelpharma.com.br

info@castelpharma.com.br

Indústria Brasileira.